

PRODUÇÃO DE BIOJOIAS



APRESENTAÇÃO DO NEGÓCIO	3	ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO	26
MERCADO	6	AUTOMAÇÃO	29
AMEAÇAS E OPORTUNIDADES	8	CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	31
LOCALIZAÇÃO.....	10	INVESTIMENTOS	33
EXIGÊNCIAS LEGAIS ESPECÍFICAS	12	CAPITAL DE GIRO.....	35
1) CONSULTA COMERCIAL	13	CUSTOS	37
2) BUSCA DE NOME E MARCA	13	DIVERSIFICAÇÃO/ AGREGAÇÃO DE VALOR.....	39
3) ARQUIVAMENTO DO CONTRATO SOCIAL.....	13	DIVULGAÇÃO	42
4) SOLICITAÇÃO DO CNPJ	14	INFORMAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	44
5) SOLICITAÇÃO DA INSCRIÇÃO ESTADUAL.....	14	EVENTOS.....	47
6) ALVARÁ DE LICENÇA E REGISTRO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA.....	14	ENTIDADES EM GERAL.....	51
7) MATRÍCULA NO INSS	14	NORMAS TÉCNICAS	54
ESTRUTURA	15	DICAS DO NEGÓCIO	55
PESSOAL.....	17	CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO EMPREENDEDOR	57
EQUIPAMENTOS.....	20	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	59
MATÉRIA PRIMA / MERCADORIA	22	GLOSSÁRIO	62
		EXPEDIENTE	63



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

APRESENTAÇÃO DO NEGÓCIO



AVISO:

Antes de conhecer este negócio, vale ressaltar que os tópicos a seguir não fazem parte de um Plano de Negócio e sim do perfil do ambiente no qual o empreendedor irá vislumbrar uma oportunidade de negócio como a descrita a seguir. O objetivo de todos os tópicos a seguir é desmistificar e dar uma visão geral de como um negócio se posiciona no mercado. Quais as variáveis que mais afetam este tipo de negócio? Como se comportam essas variáveis de mercado? Como levantar as informações necessárias para se tomar a iniciativa de empreender?

A Biojoia é um adorno produzido a partir de materiais vindos da natureza, tais como sementes diversas, fibras naturais, casca do coco, frutos secos, conchas, madrepérola, capim, madeira, ossos, penas, escamas, dentre outros. Tais materiais são extraídos da natureza sem causar quaisquer prejuízos à mesma, ou seja, a busca de matérias-primas é feita de forma sustentável: não agride o meio ambiente e nem o meio social, e possibilita a produção de peças que sejam viáveis para comercialização.

Ainda, as biojoias se caracterizam pela valorização da cultura brasileira, pois se identificam e resgatam elementos da história, crenças, valores e tradições do povo brasileiro, considerando aspectos regionais.

Na produção de biojoias há o predomínio da utilização de materiais de origem natural. A união destes elementos com o ouro, pedras preciosas e semipreciosas ou outros materiais nobres transformam as biojoias em produtos com

alto valor agregado, reconhecidas como “joias naturais”. Trata-se, portanto, de criações artísticas tipicamente brasileiras, que aproveitam a riqueza de cores, texturas e formas da flora brasileira para criação de peças com valor agregado, promovendo a sustentabilidade e valorização cultural.

Para melhor entendimento do termo “biojoia”, será feita diferenciação entre joia, bijuteria, biojoia, como segue:



Joia: peça feita com metais nobres como o ouro e a platina, pedras preciosas e semipreciosas que são cravadas, tendo alto valor comercial e desenvolvidas, normalmente, a partir de desenhos exclusivos elaborados para coleções de acessórios desta natureza.



Bijuteria: peça produzida com materiais sintéticos ou naturais, sem metais nobres ou pedras preciosas. Quando são usadas outras pedras, estas são coladas ao adorno produzido. A prata, no entanto, é utilizada na produção de joias e também de bijuterias.



Biojoia: peça produzida com a combinação harmoniosa de elementos naturais, agregando-se, em diferentes proporções, metais nobres, pedras preciosas e/ou semipreciosas.

As biojoias são produzidas por artesãos que valorizam a cultura e a diversidade regional para a elaboração criativa de diferentes tipos de peças como

colares, brincos, anéis, entre outras. Já existe no mercado o profissional conhecido como “biodesigner”. Este profissional assessora o artesão para que a busca por insumos na natureza se realize dentro de parâmetros de responsabilidade com o meio ambiente e também orienta quanto aos cuidados necessários para que as biojoias tenham qualidade e durabilidade, uma vez que as matérias-primas devem estar livres de fungos e não podem germinar.

É importante frisar que a produção de biojoias se caracteriza, essencialmente, pelo desenvolvimento de um processo feito de modo sustentável, não agredindo a natureza, nem lançando nenhum tipo de resíduo nas etapas de produção das peças. Também é um processo produtivo que fortalece a cultura brasileira, uma vez que os materiais buscados na natureza, bem suas combinações na criação das mais variadas peças, refletem valores, costumes e tradições das diferentes regiões do país. Chiara Gadaleta, em seu blog Ser sustentável com estilo, argumenta que este resgate e valorização cultural conferem às biojoias “uma propriedade exclusiva e muito sofisticada”.

Este documento contém informações importantes para o empreendedor que queira trabalhar com Produção de Biojoias, mas não substitui o Plano de Negócios. Para obter informações sobre Plano de Negócios, o empreendedor deve procurar o SEBRAE mais próximo.



MERCADO



O mercado de biojoias é um mercado em expansão e com potencial de exportação. A beleza e originalidade das biojoias, bem como a vertente da sustentabilidade aliada ao desenvolvimento dos produtos, atraem consumidores, fazendo crescer a demanda por sua comercialização.

Apesar de a maior parte da produção de biojoias estar concentrada em determinadas regiões do Brasil, onde há comunidades que se beneficiam da atividade, gerando de emprego e renda, as biojoias hoje são elaboradas e comercializadas em praticamente todo o território nacional. Na cidade de Manaus, por exemplo, o mercado de biojoias ganha espaço a cada dia, assim como em outras cidades do Norte e Nordeste do país, em função da diversidade de matéria-prima e da variedade de peças produzidas e oferecidas ao consumidor. Isso tem atraído grandes joalherias do Brasil, que estão, cada vez mais, apostando na mistura de materiais naturais com pedras preciosas, semipreciosas e metais nobres.

Não foram localizados registros que informem a quantidade de produtores de biojoias no Brasil. É comum que a produção seja feita na própria residência do artesão e, na maioria dos casos, informalmente.

Muitos artesãos não têm estrutura física própria montada para a comercialização de seus produtos. Investem expondo-os em showrooms, feiras, congressos, desfiles e eventos do gênero, por acreditarem que os acessórios fazem parte de um componente essencial e caracterizador do vestuário, e que por isso não deve ser apreciado isoladamente.

A cooperação entre artesãos é, além de possível, desejável para o mercado. Entre várias ações que podem ser desenvolvidas de forma cooperativa, os artesãos podem unir o volume de produção que alcançam, definindo espaços e estratégias comuns de comercialização. Além de benefícios comerciais, a

cooperação entre artesãos e empreendedores que atuam na fabricação de biojoias pode trazer vantagens de redução de custos produtivos, troca de experiências, melhora do contexto social, entre outras.

A comercialização de biojoias pela internet tem se mostrado crescente, uma vez que as peças podem ser mostradas em imagens postadas para apreciação dos compradores em potencial.

Empreendedores do mercado que biojoias que não necessariamente se dedicam à elaboração das peças buscam parcerias constantes com artesãos para o desenvolvimento de seus empreendimentos, sempre considerando uma atuação baseada em práticas sustentáveis desde a busca dos materiais a serem utilizados, no processo produtivo e na comercialização, bem como na promoção social dos parceiros envolvidos.

A produção de biojoias, como se percebe, é uma oportunidade de atividade empreendedora fortemente ligada às práticas sustentáveis que devem, muito além de discurso, se concretizar nas ações desenvolvidas.

A produção de biojoias, assim, será considerada uma atividade sustentável ao se desenvolver como um empreendimento economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo:



ECONOMICAMENTE VIÁVEL

É necessário que tal empreendimento alcance condições de se manter em atividade e gerar lucros para os empreendedores e parceiros envolvidos.



AMBIENTALMENTE CORRETO

É imprescindível respeito ao meio ambiente em todas as etapas do trabalho, adotando ações ecologicamente corretas desde a busca de materiais na natureza, até o momento de vender as biojoias para os clientes, por exemplo.



SOCIALMENTE JUSTO

Considerando que todo negócio está inserido num determinado contexto social e o afeta com suas ações, um empreendimento que produza biojoias deverá se relacionar de maneira justa e, preferencialmente, favorecer a ampliação do bem-estar social, conforme tal contexto.

Atrelado ao aspecto social, um negócio sustentável é também aquele que é culturalmente aceito e diverso, ou seja, um empreendimento que valorize e fortaleça a cultura local, respeitando e reconhecendo a diversidade de seus múltiplos elementos.

A sustentabilidade é um aspecto determinante para a competitividade dos empreendimentos nos dias atuais. A produção de biojoias, pela utilização de recursos da natureza, valorização da cultura e mão de obra local, entre outros fatores, contribui significativamente para a sustentabilidade, para o desenvolvimento sustentável local, regional e global.

Desenvolvimento sustentável é entendido como o desenvolvimento que ocorre sendo capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem com-

prometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Notícias em diferentes meios de comunicação mostram que o mercado consumidor tem, cada vez mais, buscado comprar produtos que contribuam para a sustentabilidade. Não seria diferente para as biojoias. É possível dizer até que, para a produção das biojoias, a sustentabilidade é exigida pelo mercado e se torna uma responsabilidade para os empreendedores praticá-la conscientemente no desenvolvimento do negócio.

No mercado internacional cresce o sucesso das biojoias brasileiras. Os produtos naturais estão claramente valorizados também no mercado externo. A diversidade e beleza das peças produzidas no Brasil, aliadas à criatividade do brasileiro, enchem as vitrines das lojas de “Tropic Concept” (um conceito adotado pelas lojas estrangeiras ao se referirem às biojoias brasileiras e outros produtos que possuem uma conotação tropical), que ganham mais espaço mundo afora. Empreendedores de biojoias da cidade de Ribeirão Preto/SP afirmam que a maior parte da produção daquela região, 90%, é adquirida por estrangeiros.

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

Como em todo empreendimento, na atividade de fabricação de biojoias o empresário deve estar preparado para antever possíveis riscos e, a partir daí, lançar mão de ações estratégicas que diminuam as ameaças e aumentem as possibilidades de atrair e aproveitar oportunidades para favorecer o sucesso de seu negócio.

As oportunidades de negócios são definidas pelas possibilidades de bons resultados que o empreendedor vislumbra ao implantar um novo empreendimento.

As ameaças para o negócio são definidas como situações não controláveis pelo empreendedor e que podem interferir de maneira a reduzir ou impedir os resultados esperados para o negócio.

O conhecimento real das possibilidades de sucesso, considerando a busca de informações para identificar oportunidades e ameaças, somente será possível através de pesquisa de mercado.

Uma pesquisa não precisa ser sofisticada, dispendiosa - em termos financeiros - ou complexa. Ela pode ser elaborada de forma simplificada e aplicada pelo próprio empresário, para estudar as preferências e expectativas daqueles que se esperam como consumidores, as práticas de mercado dos fornecedores (formas de pagamento, de entrega, etc.) e a concorrência já instalada em termos de qualidade das instalações, valores praticados, tendências de design, entre outros fatores.

O risco de abrir as portas e iniciar a produção de biojoias sem conhecimento do mercado consumidor, concorrente e fornecedor local é muito grande.

OPORTUNIDADES

Podem ser oportunidades no ramo de fabricação de biojoias:

- Implantação e desenvolvimento de um negócio sustentável;
- Criações exclusivas e com alto valor agregado;
- Valorização do produto no mercado nacional e internacional;
- Flexibilidade de venda do produto em lojas e eventos de moda de maneira geral, ampliando as possibilidades de comercialização;

- Possibilidade de venda pela internet;
- Associação a comunidades e projetos sociais locais para busca de matéria-prima e/ou produção e comercialização das peças, visando à geração de emprego e/ou trabalho e renda;
- Desenvolvimento de projetos que promovam o resgate da cultura regional, como base para elaboração de biojoias;
- Criação de espaços para ensino de técnicas artesanais utilizadas na elaboração das biojoias.

AMEAÇAS

Algumas ameaças que podem ser previstas na fabricação de biojoias:

- Capital insuficiente para investimento no negócio;
- Crises na economia, que desfavoreçam a moeda nacional e dificultem os investimentos;
- Mão de obra não qualificada, que comprometa a qualidade dos produtos;
- Inviabilidade de investimento em estratégias de marketing para divulgação e venda das biojoias;
- Cultura instalada em alguns profissionais do ramo de apenas copiar peças de outros fabricantes, sem acrescentar diferencial competitivo;
- Aspectos culturais que não favoreçam práticas sustentáveis;
- Exigência de cuidados específicos para que a matéria-prima e/ou o produto não se deteriore.



LOCALIZAÇÃO



O processo de escolha do imóvel deve ser feito com cautela. O empreendedor deverá considerar quem será seu público consumidor: lojistas (boutiques), importadores ou consumidores finais. É recomendável que a instalação da Produção de Biojoias seja feita em locais próximos dos clientes, sempre que possível.

A escolha do estabelecimento deverá também levar em conta o atendimento das necessidades operacionais do empreendedor, no que se refere a diversos aspectos, tais como, água e energia elétrica suficiente, coleta de lixo, transporte urbano, policiamento, acesso facilitado, serviços bancários, estacionamento, telefone e internet. Tais aspectos operacionais devem ser analisados conforme o porte do empreendimento a ser iniciado e também de forma que favoreçam o crescimento e desenvolvimento do negócio de produção de biojoias.

Como as biojoias são produzidas com elementos da natureza, o empreendedor deve considerar também a proximidade de locais onde poderá obter sua matéria-prima e outros recursos necessários para a produção, como por exemplo, embalagens. Identificar e comprar de fornecedores locais são práticas sustentáveis.

Para a produção de biojoias é possível que os locais de produção e de comercialização não sejam os mesmos. Neste caso o empreendedor deve manter atenção para identificar o melhor local, conforme a necessidade de cada um desses espaços e também verificar o quanto esta decisão impactará em custos de locomoção entre os pontos.

É necessário conferir junto à Prefeitura Municipal a possibilidade de instalação no local identificado como ideal, conforme Lei de Zoneamento vigente.



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

EXIGÊNCIAS LEGAIS ESPECÍFICAS



Não existem exigências legais específicas para o segmento de produção de Biojoias.

Considerando a prática artesanal desenvolvida na produção de biojoias é aconselhável conhecer os seguintes documentos publicados oficialmente pela Secretaria de Comércio e Serviços – SCS, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC:

1. **Portaria nº 29** – SCS, de 05 de outubro de 2010, Seção I, Páginas 100 a 102.
2. **Portaria nº 8** – SCS, de 15 de março de 2012, Seção I, Páginas 191 a 193.

- Conteúdo disponível em:

Site  **Clique para acessar o site MDIC**

Para dar início à Produção de Biojoias como Empreendedor Individual é necessário acessar o site indicado e seguir as orientações lá descritas:

Site  **Clique para acessar o site Portal do Empreendedor**

Para dar início ao processo de abertura de uma empresa de pequeno porte para Produção de Biojoias é necessário que se cumpra os seguintes procedimentos.

1) CONSULTA COMERCIAL

Antes de realizar qualquer procedimento para abertura de uma empresa é preciso realizar uma consulta prévia na prefeitura ou administração local. A consulta tem por objetivo verificar se no local escolhido para a abertura da empresa é permitido o funcionamento da atividade que se deseja empreender.

Órgão responsável:

- Prefeitura Municipal.

2) BUSCA DE NOME E MARCA

Verificar se existe alguma empresa registrada com o nome pretendido e a marca que será utilizada para o empreendimento de produção de biojoias.

Órgão responsável:

- Junta Comercial e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).

3) ARQUIVAMENTO DO CONTRATO SOCIAL

Este passo consiste no registro do contrato social. Verifica-se também, os antecedentes dos sócios junto a Receita Federal, através de pesquisas do CPF.

Órgão responsável:

- Junta Comercial.

4) SOLICITAÇÃO DO CNPJ

Consiste no registro da empresa no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, obtendo-se o número de cadastro.

Órgão responsável:

- Receita Federal.

5) SOLICITAÇÃO DA INSCRIÇÃO ESTADUAL

Consiste no registro da empresa na Secretaria da Fazenda Estadual, obtendo-se o número de cadastro da Inscrição Estadual.

Órgão responsável:

- Secretaria da Fazenda Estadual.

6) ALVARÁ DE LICENÇA E REGISTRO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

O Alvará de licença é o documento que fornece o consentimento para empresa desenvolver as atividades no local pretendido.

Órgão responsável:

- Prefeitura Municipal – Secretaria Municipal da Fazenda.

7) MATRÍCULA NO INSS

Cadastramento no Instituto Nacional de Seguridade Social.

Órgão responsável:

- Instituto Nacional de Seguridade Social; Divisão de Matrículas – INSS.



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

ESTRUTURA



O ambiente onde funciona o processo de produção de biojoias é, em muitas situações, a própria residência do artesão. Nesse caso, a maioria dos profissionais afirma que não existe um padrão de estrutura física.

Basicamente, é possível dimensionar a estrutura para a produção de biojoias pensando nas seguintes etapas:

- Tratamento, tingimento e secagem das matérias-primas naturais;
- Montagem das biojoias;
- Comercialização das biojoias.

É importante que o trabalho, em qualquer das etapas citadas, seja realizado em um local claro e com ventilação adequada. É indicado que tenha pelo menos duas a três mesas largas e grandes, adaptadas e apropriadas para o desempenho das atividades de montagem das peças.

Quando o ponto, residencial ou não, for utilizado para abrigar não somente a fábrica como o comércio das biojoias, é recomendável que a estrutura física seja devidamente adaptada às necessidades de cada segmento, a fim de que não se misturem locais de moradia com espaços de convivência profissional, se for o caso.

Se o empreendedor optar por também realizar vendas no varejo, a loja especializada em biojoias deverá ter um arranjo físico onde o público consumidor veja nas biojoias produtos exclusivos, originais, que promovem a sustentabilidade.

Sugere-se que o ambiente seja claro e com poucos móveis, para dar destaque e harmonização às cores das biojoias.

As prateleiras e mostruários deverão compor poucas peças de cada modelo, para que possam ser apreciadas com detalhamento pelo cliente.

Como em qualquer loja de adornos/acessórios os espelhos são necessários. Como são ricos em diversidade, os modelos expostos devem ser agrupados por similaridade. No caso da elaboração de coleções temáticas como, por exemplos, peças inspiradas na cultura indígena, é indicado se organize espaços de destaque para cada uma delas.

É importante que as etiquetas de identificação dos produtos sejam personalizadas e discriminem os preços de venda. A marca registrada deixa o cliente confiante de que está comprando um produto de qualidade e com garantia de atendimento pós-venda.

Algumas dicas e orientações quanto à sustentabilidade, considerando o aspecto estrutural do negócio:

- Privilegiar a utilização da iluminação natural;
- Utilizar lâmpadas de consumo econômico de energia, mantendo-as apagadas quando não necessárias;
- Instalar recipiente para descarte de resíduos, considerando a coleta seletiva de materiais;
- Verificar e corrigir eventuais vazamentos de água;
- Verificar e corrigir eventuais falhas de estrutura elétrica;
- Consumir conscientemente água, energia elétrica e demais recursos;
- Promover a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.



PESSOAL



Ao contrário do que pode se pensar, o processo de fabricação das biojoias é bastante complexo. Por serem elaboradas com matérias-primas extraídas da natureza, sejam elas in natura ou obtidas por meio de descarte, requerem tratamentos específicos.

As pessoas que trabalham na produção de biojoias precisam saber fazer corretamente a coleta das sementes, folhas, cascas e afins, bem como o tratamento dessa matéria-prima e os insumos utilizados, e, principalmente, saber sobre os cuidados necessários à preservação dos produtos acabados. Tudo isso tendo como referência o propósito de não degradar a natureza.

O comércio de biojoias tem gerado muitos postos de trabalho. Também tem beneficiado pessoas com um nível de escolaridade mais baixo e contribuído em projetos sociais. Por exemplo, em Brasília, uma artesã e empresária passou a ensinar às presidiárias a técnica de produção das biojoias que vende, incentivando-as ao trabalho e fazendo com que, por meio da produção das peças, suas penas fossem reduzidas a partir do tempo de produção.

A quantidade de pessoas para trabalhar na produção de biojoias pode limitar-se ao artesão e um auxiliar, no início das atividades. Neste caso, caberá ao artesão o desenho, a criação e a produção das peças, seleção de matéria-prima, bem como o cuidado com as tarefas administrativas. O auxiliar pode ser encarregado de atividades de apoio, tais como o armazenamento de insumos, limpeza do ambiente, entre outras.

As pessoas que trabalham com biojoias, de forma geral, deverão ser competentes para desempenhar de maneira satisfatória as seguintes situações, dentre outras:

- Selecionar adequadamente a matéria-prima, considerando os cuidados de não degradar o meio ambiente;
- Criar peças originais;
- Manipular peças e equipamentos pequenos e delicados;
- Cuidar de pequenos detalhes;
- Harmonizar cores e texturas;
- Apresentar as biojoias como acessórios criativos e diferenciados, produtos de uma prática sustentável e que valoriza a cultura brasileira;
- Promover a sustentabilidade.

A capacitação do pessoal deverá ser voltada para o desenvolvimento dessas competências. Especialmente, as pessoas que trabalham com a produção de biojoias devem estar imbuídas do propósito da sustentabilidade para o desenvolvimento de suas ações.

Os níveis salariais básicos são definidos pelos sindicatos da categoria - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas - ou Sindicato do comércio varejista, conforme o caso e, a partir daí, a produção de biojoias deverá manter políticas que remunerem adequadamente os colaboradores, considerando-se os níveis de competências pessoais e atividades desempenhadas.

É recomendável a adoção de uma política de retenção de pessoal, oferecendo incentivos e benefícios financeiros ou não. Assim, a produção de biojoias poderá diminuir os níveis de rotatividade e obter vantagens como a diminuição de custos com recrutamento e seleção e demissões, e ainda poderá evitar o investimento de tempo em adaptação de novos funcionários.

Promover a qualificação e desenvolvimento dos integrantes da equipe de trabalho, bem como favorecer um ambiente propício ao desempenho de todas as atividades, contribui para que o negócio consiga alcançar sua sustentabilidade econômica e também deixa as pessoas mais satisfeitas e realizadas com sua atuação profissional.

É indicado procurar o SEBRAE mais próximo para buscar apoio no que diz respeito às estratégias de podem ser adotadas para gestão de pessoas, considerando a realidade do empreendimento.

Também se recomenda contato com profissional contabilista local para verificar procedimentos legais para contratação de pessoas.

Algumas dicas:

- Lembre-se que, caso você seja o empreendedor, você será espelho de boa parte das ações da equipe de trabalho;
- Estabelecer claramente as regras de trabalho e convivência;
- Cumprir exigências trabalhistas legais;
- Promover, sempre que possível, o conhecimento das outras funções pelos colaboradores;
- Incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional da equipe.



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

EQUIPAMENTOS



A produção de biojoias é um processo considerado artesanal, porém complexo, como argumentado anteriormente. Tendo em vista que a matéria-prima utilizada são sementes, madeiras, fibras das árvores, dentre outras, o que as diferencia das bijuterias tradicionais, sua elaboração não requer produção em série, muito menos um processo industrial, apesar deste tipo de negócio ser caracterizado como setor secundário da economia (indústria). Por esse motivo, são poucos os investimentos em equipamentos ou maquinários dos quais o empresário do ramo despenderá para a montagem de seu negócio. Em princípio, o processo de produção não requer compra de maquinários mais pesados, complexos ou afins. No caso de produzir peças com sementes e outros recursos naturais deve-se ter uma estufa para a secagem dos mesmos e uma câmara de luz para a eliminação de fungos.

Se o empreendedor optar por trabalhar com pedras na montagem das peças precisará de máquina para polir este tipo de matéria-prima. Porém, existem artesãos que terceirizam a lapidação, pelo menos no início do empreendimento.

Para o trabalho de montagem e acabamento, alguns artesãos utilizam equipamentos mais sofisticados como, por exemplo, furadeiras próprias para este fim.

Conforme os tipos de matérias-primas que serão utilizadas podem ser necessários outros equipamentos para, por exemplo, polir, tingir, cortar, talhar tais materiais.

Nos casos em que optar por loja própria, o empresário deverá dispor de caixa registradora para a emissão de nota fiscal, computador com software para controle das vendas e do estoque das mercadorias, além de outras especificidades relacionadas a uma loja desta natureza.

O dimensionamento da necessidade de equipamentos depende muito da percepção do empresário do volume de clientes atendidos.

O empreendedor deverá consultar os fabricantes dos equipamentos que necessitar, conforme estrutura definida para início da produção de biojoias, para conhecer o tempo de obsolescência e analisar a relação custo X benefício da aquisição de cada um deles como, por exemplo, de estufas e câmara de luz. A prática de realizar manutenções preventivas é adequada para os empreendedores, de forma a reduzir paradas de produção e maiores gastos com manutenções corretivas.

Os equipamentos devem ser verificados constantemente quanto ao seu consumo de energia, se for caso, para evitar desperdício.

Vale lembrar que os colaboradores devem ser capacitados para manusearem os equipamentos adequadamente, minimizando-se a chance de acidentes no ambiente de trabalho. Ainda, se necessário, é fundamental disponibilizar e orientar o uso de EPI – equipamento de proteção individual.

O empreendedor deve avaliar a possibilidade e viabilidade de contratar seguros para as instalações, máquinas e equipamentos do negócio.



MATÉRIA PRIMA / MERCADORIA



A gestão de estoques no varejo é a procura do constante equilíbrio entre a oferta e a demanda. Este equilíbrio deve ser sistematicamente aferido através de, entre outros, os seguintes três importantes indicadores de desempenho:

- **Giro dos estoques:** o giro dos estoques é um indicador do número de vezes em que o capital investido em estoques é recuperado através das vendas. Usualmente é medido em base anual e tem a característica de representar o que aconteceu no passado.

Obs.: Quanto maior for a frequência de entregas dos fornecedores, logicamente em menores lotes, maior será o índice de giro dos estoques, também chamado de índice de rotação de estoques.

- **Cobertura dos estoques:** o índice de cobertura dos estoques é a indicação do período de tempo que o estoque, em determinado momento, consegue cobrir a produção e as vendas futuras, sem que haja suprimento.
- **Nível de serviço ao cliente:** o indicador de nível de serviço ao cliente para o ambiente do varejo de pronta entrega, isto é, aquele segmento de negócio em que o cliente quer receber a mercadoria, ou serviço, imediatamente após a escolha, demonstra o número de oportunidades de venda que podem ter sido perdidas pelo fato de não existir a mercadoria em estoque ou não se poder executar o serviço com prontidão.

Portanto, o estoque dos produtos deve ser mínimo, visando gerar o menor impacto na alocação de capital de giro. O estoque mínimo de matéria-prima e demais insumos deve ser calculado levando-se em conta o número de dias entre o pedido de compra e a entrega dos produtos na sede do empreendimento.

As principais matérias-primas utilizadas na confecção de biojoias são:

- Sementes em suas formas naturais, tingidas, fatiadas, entre outras, como por exemplo:

Açaí, palmeira da região amazônica, da qual se extrai o vinho, um suco feito da polpa e da casca de seus frutos. Encontrado em grande variedade na Amazônia, sendo que hoje é uma das espécies mais utilizadas na fabricação de biojoias;

Buriti, proveniente de diversas regiões brasileiras tais como Maranhão, Pará, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Tocantins, Minas Gerais, outras, cuja árvore, o buritizeiro, é denominada pelos indígenas de “árvore da vida”;

Babaçu, de grande valor industrial e comercial e é encontrado em extensas formações naturais em estados como Maranhão, Piauí e Tocantins;

Tucumã, fruto que tem grande valor nutritivo e pode ser consumido na forma de sorvetes, doces e compotas. Com a polpa prepara-se o vinho de tucumã. Os caroços são resistentes, com alto teor de dureza. As peças de tucum são, indiscutivelmente, um aliado muito especial para a confecção de joias, pois chegam a ser tão resistentes quanto um metal;

Jarina, também conhecida como marfim vegetal, palmeira pequena, de tronco grosso, com numerosas raízes adventícias e flores de forte perfume. É nativa da região equatorial da América Central e do Sul. Quando amadurecidos, os frutos caem e soltam as sementes, permitindo que elas sequem em um prazo que varia de quatro semanas a quatro meses, dependendo das condições climáticas. As sementes amadurecidas tornam-se duras, brancas e opacas como o marfim, tendo a vantagem de não serem quebradiças e de serem mais dóceis ao trabalho.

- Fibras naturais e outros materiais, por exemplo:

Capim dourado, existente em todo o cerrado brasileiro, apesar de sua fama estar relacionada principalmente à região do Jalapão, no estado do Tocantins, onde ele pode ser encontrado em abundância. É de lá que sai a maior produção do capim dourado em forma de artesanato. O brilho dourado e fascinante do capim inspira a produção de peças utilitárias e ornamentais. O capim dourado, depois de seco, está pronto para ser trabalhado com a palha do qual se faz artesanatos, tais como pulseiras, brincos, entre outros;

Juta, fibra têxtil vegetal, proveniente de climas úmidos e tropicais, introduzida no Brasil pela cultura japonesa e bastante utilizada nas atividades econômicas das populações ribeirinhas da Amazônia;

Palha da bananeira, de onde se extraem cinco tipos de fibras, mas apenas um tipo pode ser tingido;

Coco, fruto do coqueiro, um tipo de palmeira que cresce em climas úmidos e quentes, cujo caroço, chamado de endocarpo, é a parte do fruto utilizada como insumo para bijoia;

Bambu, que possui mais de mil espécies encontradas em sua forma nativa na maioria dos continentes. No Brasil é encontrado em praticamente todos os estados da federação.

- Madeira, sendo que, geralmente, utilizam-se as menos nobres, oriundas de madeiras de reflorestamentos, mas em algumas peças de bijoias é possível encontrar lâminas de madeiras retiradas de palmeiras como

a tucumã, pupunha, mogno, imbuia, e outras, presentes na região da Amazônia. Alguns artesãos do nordeste também utilizam cascas de árvores como a cajazeira. Utiliza-se, também, o chamado MDF, que é feito a partir de fibras de madeira associadas à resina sintética, muito utilizada hoje na fabricação de móveis.

- Pedras, como por exemplo, turquesa, ametista, pedra-sabão, turmalina, água-marinha, entre outras.

Além dos citados, há uma diversidade muito grande de outros insumos utilizados na criação de bijoias, como por exemplo: abalone, couro, conchas, penas e escamas.

Também são utilizados insumos de descarte como, por exemplo, os chifres de animais abatidos em frigoríficos, além dos metais como o cobre, o ouro e a prata, que em geral agregam ainda mais beleza e valor aos elementos naturais.

Outros insumos são utilizados como, por exemplo, cola, cera, pequenos parafusos, entre outros.

Ao recorrer aos fornecedores para a compra de matérias-primas e outros insumos necessários, é de fundamental importância que tal aquisição aconteça dentro de padrões ecologicamente corretos e sem impacto negativo social.

Boa parte das matérias-primas vindas da natureza é obtida pelo trabalho de comunidades que vivem próximas a florestas, por exemplo. A valorização deste trabalho como forma de sustento destas famílias é atitude desejada.

É preciso verificar junto aos fornecedores a procedência, a forma como foram coletadas as matérias-primas vendidas, se não há utilização de trabalho escravo ou infantil, bem como os cuidados que são necessários para armazenar dos itens comprados.

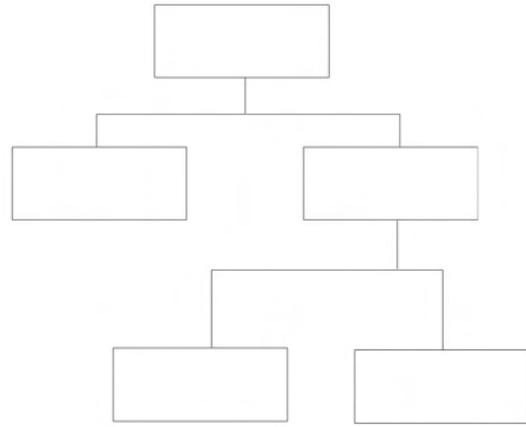
Mantenha a área de estoque organizada conforme as condições necessárias para preservar as matérias-primas.

Com relações às bijoias prontas para venda, convém a mesma atenção para organizar o estoque e/ou área de vendas, de forma que tais cuidados garantam a manutenção da qualidade e da durabilidade das peças.

O empreendedor deve pesquisar junto ao IBAMA e outras instituições sobre legislação vigente para verificar possíveis impedimentos na extração e utilização de matérias-primas da fauna e flora silvestre brasileira.



ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO



O processo produtivo da biojoia pode ser estruturado da seguinte forma:

Desenho da peça > coleta dos insumos naturais > tratamento dos insumos > armazenamento > separação e seleção dos insumos necessários > montagem da peça > armazenamento dos insumos e da peça produzida > desenho da embalagem > confecção da embalagem > redesenho da peça, iniciando novo ciclo.

- **Desenho ou redesenho da peça**

Esta é a etapa de criação. O artesão idealiza a peça e a desenha. É comum acontecer o redesenho de peças que não foram vendidas para reaproveitamento do material.

- **Coleta dos insumos naturais**

Nesta etapa o artesão colhe na natureza (ou o compra de empresas especializadas) os insumos e providencia também os demais materiais necessários, como metais nobres, pedras preciosas, entre outros que poderão compor a peça.

- **Tratamento dos insumos**

Envolve vários passos, conforme o insumo, sua origem e aplicação na produção de biojoias:

Secagem: se for necessário, o artesão fará a secagem de sementes /ou outros elementos vegetais em estufa própria;

Câmara de luz: os insumos naturais que precisam deste tipo de tratamento são colocados em câmaras de luz para eliminação de fungos, bactérias e insetos;

Tingimento: processo de coloração dos insumos;

Banhos em óleos naturais: Os insumos são banhados em óleos naturais para dar brilho e aumentar a durabilidade das peças;

Polimento: se necessário, os insumos naturais são polidos para agregar qualidade e durabilidade;

Preparação para montagem: perfurar, talhar, ou outro procedimento que seja necessário.

Esses procedimentos garantem o aspecto natural dos elementos, mesmo após processos de tingimento, agregando qualidade e durabilidade às biojoias.

- **Armazenamento**

Esta etapa é muito importante. Se os insumos não forem bem armazenados poderão ser atacados por fungos, bactérias ou insetos, danificando o produto. Entretanto, é bom lembrar que certos materiais, como algumas sementes, por exemplo, quando atacadas por insetos podem apresentar veios que as tornam belas e únicas, um verdadeiro valor agregado. Tudo dependerá da criatividade do artesão, caso o insumo ainda apresente condições de utilização na produção de biojoia.

- **Separação e seleção dos insumos necessários**

O artesão organiza os insumos que serão utilizados, separando-os por espécie e na quantidade necessária.

- **Montagem da peça**

Nesta etapa os insumos são unidos de forma a reproduzir o desenho idealizado pelo artesão. Conforme a peça a ser produzida, são utilizados equipamentos ou ferramentas específicas como, por exemplo, alicates para artesanato.

- **Armazenamento das sobras dos insumos que poderão ser utilizadas em outras peças, e das peças produzidas.**

Armazenagem dos insumos que sobraram, bem como armazenar ou expor adequadamente as bijoias produzidas.

- **Desenho e confecção da embalagem**

Este é outro momento de criatividade. O artesão idealiza a embalagem e a produz (ou terceiriza a produção, se for o caso), buscando valorizar a sua criação com a mesma.

As embalagens devem ser pensadas considerando-se a utilização de materiais ecologicamente corretos. Também devem ser elaboradas de forma que garantam a manutenção das bijoias em suas características.

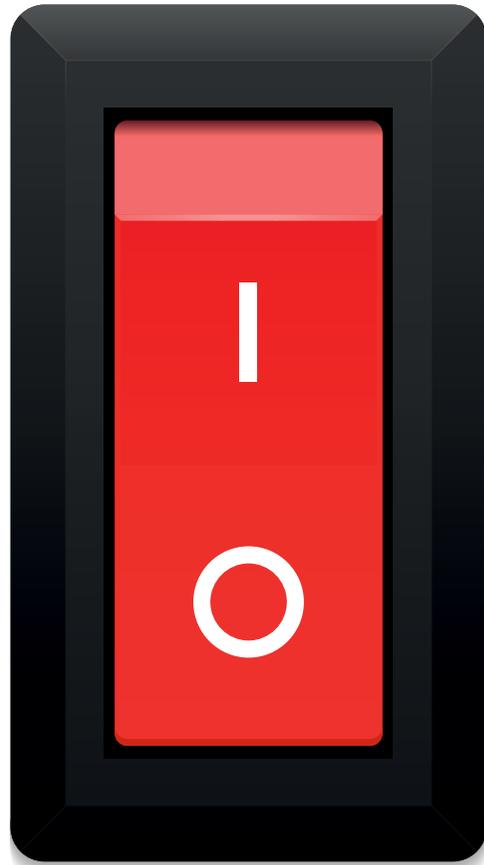
Planejamento e controle são importantes para evitar desperdício de material e a geração de resíduos poluentes no processo produtivo.

Ainda com relação ao processo produtivo convém organizar o espaço, alocando os equipamentos necessários conforme as etapas de produção e levando em conta o fluxo de pessoas no local, se for o caso.

Vale ressaltar a importância de buscar fornecedores próximos do seu local de funcionamento, sempre que possível. Isso favorece a economia local e minimiza o impacto de resíduos poluentes pelo transporte de produtos por longos trechos, por exemplo.



AUTOMAÇÃO





A produção de bijoias é um processo artesanal, portanto, não há automação.

Para facilitar o trabalho de gestão, o empreendedor poderá instalar em seu computador um software de gestão, que pode ser comprado ou alugado de empresas especializadas.

A aquisição de um software, além de facilitar a gestão dos recursos financeiros, fornecerá ao empreendedor informações que subsidiarão suas decisões, como volume de vendas por coleções temáticas, acesso a cadastro de clientes, entre outras.



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO



Como foi apresentado no item “Mercado”, o negócio de produção de biojoias está em fase de crescimento no Brasil e tem também repercutido positivamente no mercado externo.

Os canais de distribuição mais comumente utilizados pelos empresários do ramo de produção de biojoias é o da venda direta ao consumidor, realizada por meio de loja, no próprio local da produção ou por meio da entrega em domicílio.

Outra forma de distribuição é a venda das biojoias em eventos: feiras e exposições nacionais e internacionais de artesanato, semanas de moda, congressos, seminários, etc. Por meio desses canais específicos, os profissionais criam redes de contatos que permitem ampliar seus negócios significativamente.

A venda de biojoias pela internet tem se mostrado uma oportunidade interessante para comercialização. Muitos empresários brasileiros já investem neste canal de distribuição.

É preciso calcular e planejar adequadamente a capacidade produtiva, conforme os canais de distribuição adotados, bem como os custos para envio e/ou entrega das biojoias aos clientes.

As biojoias também podem ser difundidas em revistas de moda, acessórios, presentes, onde os empresários divulgam não só seu próprio negócio como as tendências de seus produtos, os eventos em que participam, além de exporem comentários ou matérias sobre o setor.

Revistas, sites, blogs, páginas em redes de relacionamento sobre sustentabilidade também são boas formas de mostrar ao mercado as biojoias produzidas.



INVESTIMENTOS



Várias decisões irão impactar no montante do investimento necessário para abertura de uma empresa de pequeno porte para a produção de bijoias, dentre elas:

- **Localização:** o valor para alugar ou comprar um imóvel irá variar de acordo com a região escolhida para abertura do negócio;
- **Tipo de imóvel:** optar por alugar ou comprar um imóvel;
- **Condição estrutural do imóvel:** condições físicas do imóvel, necessidade de reforma, tamanho da reforma;
- Equipamentos: optar por equipamentos novos ou usados, equipamentos mais simples ou mais sofisticados.

Os resultados das decisões referentes a estes itens surgirão com a elaboração do plano de negócios. Etapa fundamental para quem deseja empreender de forma consciente, “o plano de negócios é a validação da ideia, análise de sua viabilidade como negócio” (DOLABELA, 1999, p.17).

O SEBRAE oferece um curso gratuito, pela internet, com as instruções de como fazer um plano de negócios. Para se inscrever, conforme interesse, é preciso acessar:



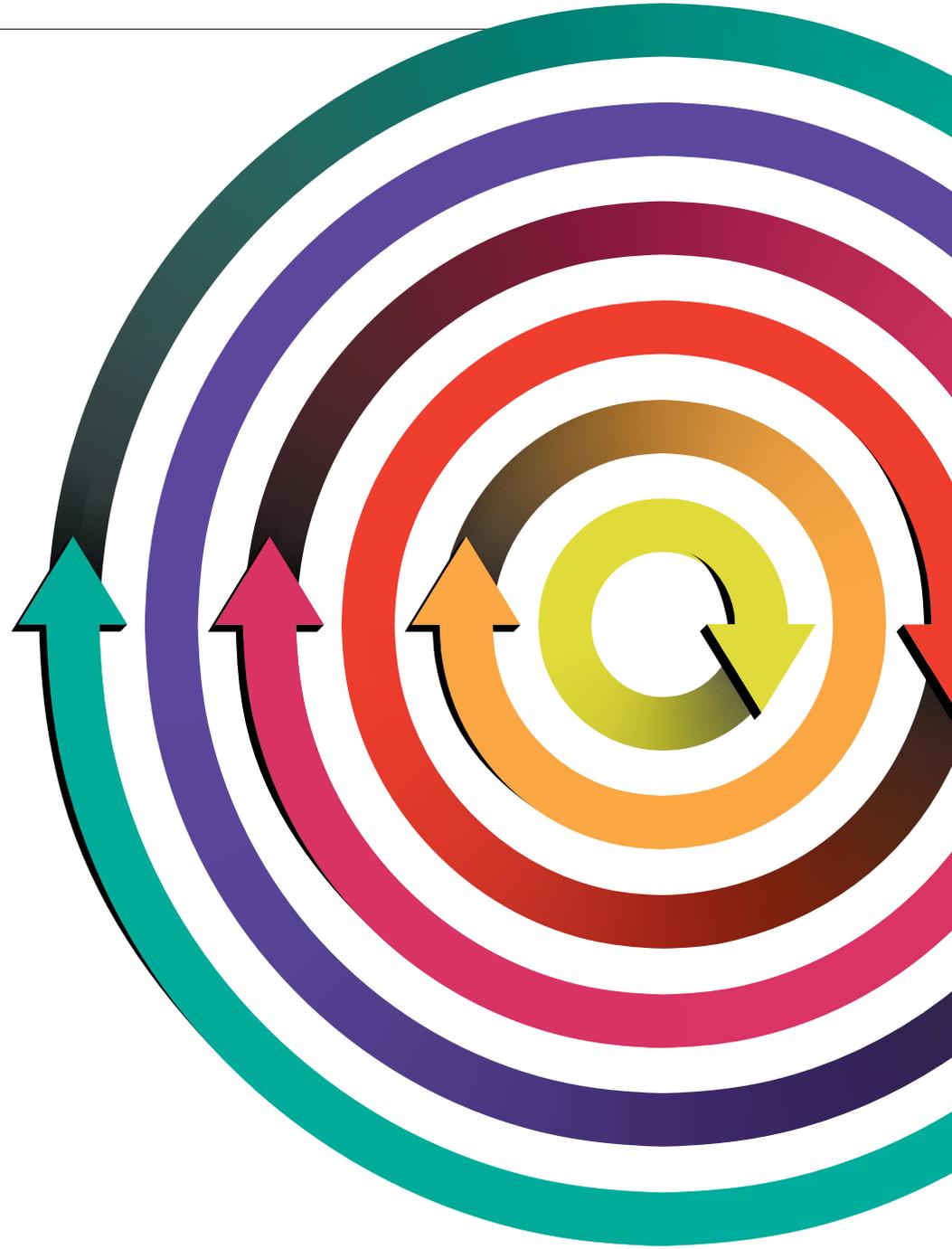
Clique para acessar o site do Sebrae

Considerando um ambiente para Produção de Biojoia instalado numa área de 20 m² e com equipamentos básicos, é necessário um investimento inicial estimado em aproximadamente em R\$ 12.300,00 (doze mil e trezentos reais), a ser alocado nos seguintes itens:

- Reforma do local – **R\$ 2.000,00;**
- Aluguel – **R\$ 500,00;**
- Mobiliário – **R\$ 1.000,00;**
- Divulgação inicial – **R\$ 1.000,00;**
- Equipamentos e utensílios – **R\$ 1.500,00;**
- Telefone, computador e impressora, acesso a internet – **R\$ 1.400,00;**
- Insumos e embalagens – **R\$ 2.600,00;**
- Taxas iniciais e impostos – **R\$ 300,00;**
- Capital de giro – **R\$ 2.000,00.**



CAPITAL DE GIRO



Capital de giro é o montante de recursos financeiros que a empresa precisa manter para garantir fluidez dos ciclos de caixa. O capital de giro funciona com uma quantia imobilizada no caixa (inclusive banco) da empresa para suportar as oscilações de caixa.

O capital de giro é regulado pelos prazos praticados pela empresa, são eles: prazos médios recebidos de fornecedores (PMF); prazos médios de estocagem (PME) e prazos médios concedidos a clientes (PMCC).

Quanto maior o prazo concedido aos clientes e quanto maior o prazo de estocagem, maior será sua necessidade de capital de giro. Portanto, manter estoques mínimos regulados e saber o limite de prazo a conceder ao cliente pode melhorar muito a necessidade de imobilização de dinheiro em caixa.

Se o prazo médio recebido dos fornecedores de matéria-prima, mão-de-obra, aluguel, impostos e outros forem maiores que os prazos médios de estocagem somada ao prazo médio concedido ao cliente para pagamento dos produtos, a necessidade de capital de giro será positiva, ou seja, é necessária a manutenção de dinheiro disponível para suportar as oscilações de caixa. Neste caso um aumento de vendas implica também em um aumento de encaixe em capital de giro. Para tanto, o lucro apurado da empresa deve ser ao menos parcialmente reservado para complementar esta necessidade do caixa.

Se ocorrer o contrário, ou seja, os prazos recebidos dos fornecedores forem menores que os prazos médios de estocagem e os prazos concedidos aos clientes para pagamento, a necessidade de capital de giro é negativa. Neste caso, deve-se atentar para quanto do dinheiro disponível em caixa é necessário para honrar compromissos de pagamentos futuros (fornecedores, impostos). Portanto, retiradas e imobilizações excessivas poderão fazer com que a empresa venha a ter problemas com seus pagamentos futuros.

Um fluxo de caixa, com previsão de saldos futuros de caixa deve ser implantado na empresa para a gestão competente da necessidade de capital de giro. Só assim as variações nas vendas e nos prazos praticados no mercado poderão ser geridas com precisão.

O desafio da gestão do capital de giro deve-se, principalmente, à ocorrência dos fatores a seguir:

- Variação dos diversos custos absorvidos pela empresa;
- Aumento de despesas financeiras, em decorrência das instabilidades desse mercado;
- Baixo volume de vendas;
- Aumento dos índices de inadimplência;
- Altos níveis de estoques.

O empreendedor deve ter um controle orçamentário rígido de forma a não consumir recursos sem previsão.

O empresário deve evitar a retirada de valores além do pró-labore estipulado, pois no início todo o recurso que entrar na empresa nela deverá permanecer, possibilitando o crescimento e a expansão do negócio. Dessa forma, a empresa poderá alcançar mais rapidamente sua autossustentação, reduzindo as necessidades de capital de giro e agregando maior valor ao novo negócio.

É importante que o novo empresário reserve entre 15% e 20% do investimento inicial para capital de giro, pois se isso não ocorrer, a empresa poderá muito cedo adquirir dívidas e dificuldades financeiras. Este cálculo deve ser feito de maneira mais criteriosa quando da elaboração do Plano de Negócios, para o qual o empreendedor pode buscar orientação no SEBRAE mais próximo.



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

CUSTOS



Custos são todos os gastos realizados na produção de um bem ou serviço e que serão incorporados posteriormente no preço dos produtos ou serviços prestados, como: aluguel, água, luz, salários, honorários profissionais, despesas de vendas, matéria-prima e insumos consumidos no processo de produção.

O cuidado na administração e redução de todos os custos envolvidos na compra, produção e venda de produtos ou serviços que compõem o negócio indica que o empreendedor poderá ter sucesso ou insucesso, na medida em que encarar como ponto fundamental a redução de desperdícios, a compra pelo melhor preço, evitar gastos desnecessários, manter a equipe de pessoal enxuta e o controle de todas as despesas internas. Quanto menores os custos, maior a chance de ganhar no resultado final do negócio.

Os custos para uma empresa de produção de bijoias devem ser estimados considerando os itens abaixo, conforme a estrutura do negócio e pertinência dos mesmos:

- Salários, comissões e encargos;
- Tributos, impostos, contribuições e taxas;
- Aluguel, taxa de condomínio e taxa de segurança;
- Água, energia elétrica, telefone e acesso a internet;
- Produtos para higiene e limpeza da empresa e funcionários;
- Recursos para manutenções preventivas e corretivas;
- Assessoria contábil;
- Propaganda e publicidade da empresa;
- Aquisição de matéria-prima e insumos;

- Despesas com vendas;
- Despesas com armazenamento e transporte;
- Seguros;
- Material de uso geral (escritório: papel, caneta, outros);
- Serviços de terceiros.

O empreendedor deve acompanhar o comportamento dos custos mensalmente, adotando medidas criteriosas de controle, buscando formas de minimizá-las sem comprometer a criatividade ou prejudicar a qualidade das bijoias.

Algumas dicas para uma gestão eficaz dos custos:

- Negociar para comprar pela melhor relação custo x benefício;
- Evitar gastos desnecessários;
- Manter equipe de trabalho treinada para evitar desperdícios;
- Controlar criteriosamente os custos;
- Calcular adequadamente os preços de venda.

O SEBRAE pode ser consultado para orientações sobre custos.



DIVERSIFICAÇÃO/ AGREGAÇÃO DE VALOR



Biojoias são produtos de alto valor agregado pela incorporação do conceito de desenvolvimento sustentável em sua elaboração, desde a aquisição de matéria-prima. Elas já são diferentes na origem.

O empresário que optar por este ramo será responsável pela comercialização de um produto que hoje movimentava a indústria do processo criativo. Esse é o maior diferencial das biojoias. Elas foram criadas para que a natureza esteja presente no dia a dia das pessoas, numa outra roupagem.

É importante conhecer não só o mercado das biojoias, mas toda a cadeia produtiva que envolve sua criação. Joalherias brasileiras de alto conceito têm utilizado tendências vistas nas biojoias em suas criações.

No ramo de biojoias, o potencial aplicado no processo criativo, a matéria-prima diferenciada associada ao acabamento na confecção das peças, que confere qualidade ao produto final, são vistos como pontos fortes na agregação de valor.

É a valorização de um processo de desenvolvimento sustentável de um negócio, com a criação de peças ecologicamente corretas e que valorizam a cultura e o potencial criativo das pessoas envolvidas.

A forma de apresentação do produto atribui às biojoias importante valor comercial. A embalagem precisa ser adequada à proposta do produto, e estar em harmonia com o que se oferece. Ela deve mostrar conceitos de respeito à natureza e de atitudes coerentes com a consciência ambiental.

Biojoias vendidas em embalagens próprias, preferencialmente com a marca destacada e feitas, por exemplo, com caixas de MDF, madeiras trançadas com palhas (de buriti, bananeira, coco, etc.), sacolas de fibras de juta e de

papéis reciclados, dão caracterização ao produto, conferindo-lhe ainda mais beleza e originalidade.

É impossível esgotar as possibilidades de diversificação, diferenciação e formas de agregar valor para a produção de biojoias, dadas a diversidade de materiais e a imensa criatividade dos artesãos e empreendedores brasileiros. A diferenciação pode se dar não somente na produção das biojoias e suas embalagens, mas também nas formas de distribuição e venda.

A busca por selos de qualidade pertinentes às peças produzidas como um “Selo Verde” ou “Selo de Produto Ecologicamente Correto”, por exemplo, é fator de alto valor agregado e diferenciação, e que também favorece a divulgação.

Da mesma forma, a parceria com entidades, instituições, grupos, projetos sociais idôneos e de estímulo a práticas sociais e promoção do bem-estar social são impulsionadores por agregar valor à marca e as peças oferecidas. Um trabalho constante de pesquisa no mercado, de forma geral, ouvindo pessoas, pesquisando hábitos, observando concorrência, tendências, ampliará a chance do empreendedor identificar formas de inovar e ampliar os benefícios das biojoias oferecidas aos clientes.

É importante ressaltar que quando se fala diversificar, diferenciar e agregar valor, que tais aspectos não tem relação direta com o custo dos produtos, a ideia é oferecer algo que o mercado ainda não ofereça aos clientes.

Para que a produção de biojoias seja sustentável econômica, social, cultural e ambientalmente, buscar formas inovadoras de produção e gestão do negócio agrega valor à marca e ao produto em si. Por isso, o empreendedor deve conhecer sobre sustentabilidade e manter-se atualizado para agregar valor às biojoias produzidas.



Pensando em estratégias ligadas à sustentabilidade, uma tendência para a área de moda é o upcycling, termo usado para a reinsertão, nos processos produtivos, de materiais que teriam como único destino o lixo, para criar novos produtos de maior valor agregado, sem precisar passar pelos processos físicos ou químicos da reciclagem (o material é usado tal como ele é). Aliar biojoias a produtos que promovam o upcycling também pode ser um fator de diversificação.



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

DIVULGAÇÃO



A propaganda é um importante instrumento para tornar as biojoias conhecidas pelos clientes potenciais. O objetivo da propaganda é construir uma imagem positiva frente aos clientes e tornar conhecidas suas produções.

A propaganda pode ser feita utilizando os mais variados meios de comunicação como:

- Contato pessoal com lojistas e distribuidores;
- Mala direta a lojistas com catálogos da coleção, preferencialmente por meio eletrônico;
- Mídia especializada: rádio, TV, jornais, revistas, internet;
- Feiras e eventos de moda;
- Ações de merchandising.

A mídia mais adequada é aquela que tem linguagem apropriada ao público-alvo, se enquadra no orçamento do empresário e tem maior penetração e credibilidade junto ao cliente.

Além da propaganda existem outras formas de divulgação da produção de biojoias, por exemplo:

- Embalagens criativas e com apelo ecológico com nome da Produção de Biojoia, agregam valor à imagem do produto;
- Site com apresentação atraente, informações claras e atualizadas;
- Promover a produção de biojoias em redes sociais;

- Participar de eventos ligados à sustentabilidade;
- Elaborar campanhas de indicação de clientes, incentivando a propaganda “boca-a-boca”;
- Fazer promoções;
- União com outros empresários para diminuir custos de divulgação, por meio de folhetos com divulgação de diferentes empreendimentos, por exemplo;
- União com empresários do ramo do vestuário para diminuir custos com participação em feiras, desfiles, entre outros eventos.

Todas as formas de divulgação apresentadas são importantes para divulgação da produção de biojoias e terão o resultado potencializado se o empresário investir no bom atendimento, no atendimento das necessidades dos clientes e na qualidade dos produtos.

A propaganda boca a boca, feita pelo cliente encantado é uma das formas de promoção mais sincera e eficaz.



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

INFORMAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS



O segmento de PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS, assim entendido pela CNAE/IBGE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) 3211-6/02 como a atividade de fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes, poderá optar pelo SIMPLES Nacional – Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas ME (Microempresas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte), instituído pela Lei Complementar nº 123/2006, desde que a receita bruta anual de sua atividade não ultrapasse a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) para micro empresa R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) para empresa de pequeno porte e respeitando os demais requisitos previstos na Lei.

Nesse regime, o empreendedor poderá recolher os seguintes tributos e contribuições, por meio de apenas um documento fiscal – o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que é gerado no Portal do SIMPLES Nacional:

Site  **Clique para acessar o site da Receita**

- **IRPJ** (imposto de renda da pessoa jurídica);
- **CSLL** (contribuição social sobre o lucro);
- **PIS** (programa de integração social);
- **COFINS** (contribuição para o financiamento da seguridade social);
- **ICMS** (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços);
- **INSS** (contribuição para a Seguridade Social relativa a parte patronal).

Conforme a Lei Complementar nº 123/2006, as alíquotas do SIMPLES Nacional, para esse ramo de atividade, variam de 4,5% a 12,11%, dependendo da receita bruta auferida pelo negócio. No caso de início de atividade no próprio ano-calendário da opção pelo SIMPLES Nacional, para efeito de determinação da alíquota no primeiro mês de atividade, os valores de receita bruta acumulada devem ser proporcionais ao número de meses de atividade no período.

Se o Estado em que o empreendedor estiver exercendo a atividade conceder benefícios tributários para o ICMS (desde que a atividade seja tributada por esse imposto), a alíquota poderá ser reduzida conforme o caso. Na esfera Federal poderá ocorrer redução quando se tratar de PIS e/ou COFINS.

Se a receita bruta anual não ultrapassar a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), o empreendedor, desde que não possua e não seja sócio de outra empresa, poderá optar pelo regime denominado de MEI (Microempreendedor Individual). Para se enquadrar no MEI o CNAE de sua atividade deve constar e ser tributado conforme a tabela da Resolução CGSN nº 94/2011 – Anexo XIII.

Site  **Clique para acessar o site da Receita**

Neste caso, os recolhimentos dos tributos e contribuições serão efetuados em valores fixos mensais conforme abaixo:



SEM EMPREGADO

5% do salário mínimo vigente – a título de contribuição previdenciária do empreendedor;

R\$ 1,00 mensais de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias.



COM UM EMPREGADO

O MEI poderá ter um empregado, desde que o salário seja de um salário mínimo ou piso da categoria)

O empreendedor recolherá mensalmente, além dos valores acima, os seguintes percentuais:

- Retém do empregado 8% de INSS sobre a remuneração;
- Desembolsa 3% de INSS patronal sobre a remuneração do empregado.

Havendo receita excedente ao limite permitido superior a 20% o MEI terá seu empreendimento incluído no sistema SIMPLES NACIONAL.

Para este segmento, tanto ME, EPP ou MEI, a opção pelo SIMPLES Nacional sempre será muito vantajosa sob o aspecto tributário, bem como nas facilidades de abertura do estabelecimento e para cumprimento das obrigações acessórias.

Fundamentos Legais: Leis Complementares 123/2006 (com as alterações das Leis Complementares nºs 127/2007, 128/2008 e 139/2011) e Resolução CGSN – Comitê Gestor do Simples Nacional nº 94/2011.



EVENTOS



Os empreendedores que produzem biojoias devem pesquisar sobre eventos que aconteçam em suas regiões, verificando a viabilidade de visitá-los e/ou participar dos mesmos como expositores.

Existem alguns eventos de abrangência nacional e internacional que podem interessar a quem produz biojoias:

AGROTINS – FEIRA AGROTECNOLÓGICA DO TOCANTINS

Realizada em maio, em Palmas/TO. Organizada pela Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Região da Amazônia (Seagro), em parceria com instituições públicas, exposições de empresas privadas, organizações e entidades ligadas ao setor agropecuário.



Clique para acessar o site da Agrotins

AMAZONTECH

O AMAZONTECH é um Programa do SEBRAE desenvolvido pelos Estados da Amazônia Legal que sediam o evento (uma vez por ano em um Estado diferente), SEBRAE Nacional, EMBRAPA, Governos Estaduais, Universidades Amazônicas e outros parceiros institucionais, para disseminação da inovação e tecnologia junto aos negócios que operam no ambiente amazônico, em abordagem sistêmica que inclui estratégias de mercado, políticas públicas, responsabilidade socioambiental e educação, com o propósito de assegurar competitividade e sustentabilidade.



Clique para acessar o site do Sebrae



Clique para acessar o site da Amazontech 2011

ATENDIMENTO VIP DE BH

Feira de folhados, bijuterias, joias e acessórios de moda. Realizada trimestralmente em Belo Horizonte/MG



Clique para acessar o site Grupo Marra

ALJOIAS

Feira Internacional de Joias Folheadas, Brutos, Máquinas, Insumos e Serviços. Ocorre semestralmente na cidade de Limeira/SP.



Clique para acessar o site ALJoias

BIOFACH AMÉRICA LATINA

No Brasil desde 2003, a BioFach América Latina é a versão latino-americana da BioFach, maior feira de produtos orgânicos do mundo. No Brasil, é realizada em São Paulo/SP.



Clique para acessar o site Biofach

FEINCARTES – FEIRA INTERNACIONAL DE CULTURA E ARTESANATO

Acontece em várias cidades, conforme programação definida anualmente.



Clique para acessar o site Feincartes

FIAM – FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA

Este evento é promovido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), e consta no calendário oficial de eventos do governo brasileiro. Tem por objetivo estimular o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico associado a propostas de sustentabilidade da Amazônia. É realizada bianualmente.



Clique para acessar o site FIAM

FINNAR – FEIRA INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO ARTESANATO

Exposição de artesanato, artes e coleções. Realizada anualmente. Brasília – DF



Clique para acessar o site FINNAR

MEGA ARTESANAL – FEIRA DE ARTE E TÉCNICAS DE ARTESANATO

Realizada anualmente em São Paulo/SP com expositores nacionais e internacionais.



Clique para acessar o site Mega Artesanal

MULTIFEIRA INTERNACIONAL

Artesanato de vários países e estados brasileiros. Realizada anualmente em diferentes cidades.



[Clique para acessar o site Multifeira Internacional](#)

SALÃO INTERNACIONAL DO ARTESANATO

Evento de abrangência internacional realizado anualmente em Brasília/DF.



[Clique para acessar o site Salão do Artesanato](#)

FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO – FNA

Expositores nacionais e internacionais. Organizada pelo Instituto Centro CAPE, a Feira Nacional de Artesanato faz parte do Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Realizada anualmente, em Belo Horizonte/MG.



[Clique para acessar o site FNA](#)



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

ENTIDADES EM GERAL



EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Caixa Postal, 48 Belém, PA – Brasil
CEP 66095-100
(91) 3204-1000 / 3276-9845



Clique para acessar o site CPATU

LIVRARIA EMBRAPA



Clique para acessar o site da Embrapa

IBAMA

SCEN Trecho 2 – Ed. Sede – Cx. Postal nº 09566
CEP 70818-900 – Brasília – DF
(61) 3316-1212



Clique para acessar o site do Ibama

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEMAS & METAIS PRECIOSOS – IBGM

IBGM Brasília
SCN – Qd 02 BI “D” Entr. “A”
Sala 1103|1105 C.E. Liberty Mall
CEP 70712-903 – Brasília – DF – Brasil
(61) 3326-3926 / 3328-6721



Clique para acessar o site do IBGM

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Esplanada dos Ministérios, Bloco A / Ala Norte
CEP 70054-900 – Brasília – DF



Clique para acessar o site do MDA

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Esplanada dos Ministérios, Bloco “J”
CEP 70053-900 – Brasília – DF – Brasil
(61) 2027-7000



Clique para acessar o site do MDIC

PROGRAMA BRASILEIRO DO ARTESANATO – PAB

Site  Clique para acessar o site do MDIC

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Esplanada dos Ministérios – Bloco B
CEP 70068-900 – Brasília – DF

Email  webmaster@mma.gov.br

Site  Clique para acessar o site do Meio Ambiente

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

Central de atendimento – 0800 570 0800

Site  Clique para acessar o site do Sebrae

Site  Clique para acessar o site do Sebrae Artesantao



PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

NORMAS TÉCNICAS





Não existem normas técnicas para a produção de biojóias



DICAS DO NEGÓCIO



Seguem algumas dicas para quem irá iniciar a atividade de Produção de Biojoias:

- O empreendedor do ramo de biojoias deve possuir preparação técnica para desenvolver a atividade. Biojoias são frutos de recursos naturais não renováveis, fabricadas artesanalmente. Por isso, recomenda-se que o empreendedor conheça o tratamento adequado utilizado na sua fabricação, para prolongar a vida útil das peças que as compõem, bem como conheça formas de gestão sustentável para garantir que o processo de produção e venda das biojoias aconteça de forma sustentável ambiental, social e economicamente;
- Pesquisar e desenvolver métodos de trabalho que ampliem a atuação da empresa de forma sustentável ambiental, social, cultural e economicamente pode ser fator de diferenciação e inovação, aspectos sempre valorizados pelo mercado;
- A moda muda a cada estação e é recomendável que o empreendedor acompanhe as tendências do setor para manter-se atualizado e produzir peças que estejam em harmonia com essas tendências;
- A realização de parcerias com designers, publicitários, estilistas de moda e outros empreendedores do setor pode facilitar o processo criativo e produtivo de biojoias.

O empreendedor pode aproveitar as opções de cursos pela internet oferecidos pelo SEBRAE para ampliar seu conhecimento e aperfeiçoar sua prática empreendedora e a gestão de seu negócio. Para conhecer e se inscrever nos cursos, conforme interesse e disponibilidade é preciso acessar:

Site  **Clique para acessar o site do Sebrae**



CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO EMPREENDEDOR



Em pesquisas realizadas com profissionais fabricantes de biojoias, constatou-se que, para começar um negócio próprio nesse ramo é muito importante e indispensável ter estilo, buscar um diferencial. É preciso ser ousado e apostar na criatividade, pois, agradando o mercado, terá muito mais chances de conquistar o mercado e se estabelecer empresarialmente. Portanto, o empreendedor envolvido com atividades ligadas à produção de biojoias precisa dispor-se a desenvolver um perfil arrojado, criativo e comprometido com a evolução de um mercado disputado por concorrentes nem sempre fáceis de serem vencidos.

A seguir, algumas características desejáveis ao empresário desse ramo:

- Ter paixão pela atividade e conhecer bem o ramo de negócio;
 - Ter atitude e iniciativa para promover as mudanças necessárias;
 - Acompanhar o desempenho dos concorrentes;
 - Saber negociar, vender benefícios e manter clientes satisfeitos;
 - Ter visão clara de onde quer chegar;
 - Planejar e acompanhar o desempenho da empresa;
 - Ser persistentes e não desistir dos seus objetivos;
 - Manter o foco definido para a atividade empresarial;
 - Ter coragem para assumir riscos calculados;
 - Estar sempre disposto a inovar e promover mudanças;
- Ter grande capacidade para perceber novas oportunidades e agir rapidamente para aproveitá-las;
 - Manter-se atualizado sobre tendências para a produção de biojoias;
 - Ter habilidade para liderar a equipe de profissionais da Produção de Biojoias;
 - Ser comprometido com a sustentabilidade;
 - Promover ações para que a produção de biojoias se desenvolva de forma sustentável econômica, ambiental, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MOURA, Patrícia. Uma Viagem ao universo natural das Biojoias. Recife: Grupo JFB, 2008.

DUARTE, Renata Barbosa de Araújo. Histórias de sucesso: comércio e serviços. Brasília: Sebrae, 2008.

Referências Eletrônicas

Blog Ser Sustentável com Estilo. Disponível em:

Fonte  **Clique para acessar o site Sustentável com Estilo**
Acesso em abril/2012.

ECOJOIAS. Informações sobre matéria-prima, entre outras. Disponível em: .

Fonte  **Clique para acessar o site Ecojoias**
Acesso em abril/2012.

Embrapa. Produção de Biojoias da Amazônia é tema em Dia de Campo na TV. Disponível em:

Fonte  **Clique para acessar o site da Embrapa**
Acesso em abril/2012.

Falando em Joias. Biojoias brasileiras – as sementes sustentáveis. Disponível em:

Fonte  **Clique para acessar o site Falando em Joias**
Acesso em abril/2012.

Naturaljoias.com. Disponível em:

Fonte  **Clique para acessar o site Natural Joias**
Acesso em abril/2009.

Pantanal Ecoturismo. Sementes são transformadoras em biojoias nas mãos de designers. Disponível em:

Fonte  **Clique para acessar o site Pantanal**
Acesso em abril/2012.

PEGN Pequenas Empresas Grandes Negócios. Artesãos de Rondônia transformam sementes em joias. Disponível em:

Fonte  **Clique para acessar o site PEGN**
Acesso em abril/2012.

Ramo Joalheiro. Informações sobre máquinas e equipamentos. Disponível em:

Fonte  **Clique para acessar o site Ramo Joalheiro**

Acesso em abril/2012.

Série “Nordeste Feito à Mão”. Artesanato de joias e adornos (realização: Fundação Joaquim Nabuco). Disponível em (vídeo):

Fonte  **Clique para acessar o site da Câmara**

Acesso em abril/2012.

GLOSSÁRIO

Adornos: enfeites; acessórios que compõem o vestuário.

Artesão: é identificado como aquele que produz objetos pertencentes à chamada cultura popular.

Biodesigner: profissional que assessora o artesão na busca por insumos na natureza se realize dentro de parâmetros de responsabilidade com o meio ambiente e o orienta quanto aos cuidados necessários para que as biojoias tenham qualidade e durabilidade.

Descarte: algo que é jogado fora, desapropriado.

Desenvolvimento Sustentável: é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Design: é um esforço criativo relacionado à criação, concepção, elaboração e especificação de um artefato. É normalmente orientado por uma intenção ou objetivo, ou para a solução de um problema.

Gemas: mineral, rocha (como a lápis-lazúli) ou material petrificado que quando cortado e facetado ou polido é colecionável ou pode ser usado em joalheria. Outros são orgânicos, como o âmbar (resina de árvore fossilizada) e o azeviche (uma forma de carvão).

In natura: que conserva seu estado natural; que provém da natureza.

Madrepérola: mais corretamente designada por “nácar”, é uma substância calcária, dura, branca e nacarada, existente no interior de alguns moluscos (ostras), que vivem nos mares e rios.

Merchandising: é qualquer técnica, ação ou material promocional usado no local de venda que proporcione informação e melhor visibilidade a produtos, marcas ou serviços, com o propósito de motivar e influenciar as decisões de compra dos consumidores. É o conjunto de atividades de marketing e comunicação destinadas a identificar, controlar, ambientar e promover marcas, produtos e serviços nos pontos de venda. É responsável pela apresentação destacada de produtos na loja, por exemplo, criando espaço e visibilidade, de maneira tal que acelere sua rotatividade.

Ourivesaria: é uma arte milenar que consiste na fabricação de joias feitas de ouro e outros metais nobres.

Recursos naturais não renováveis: não podem ser repostos pela ação humana ou pela natureza a um prazo útil.

Sementes não germináveis: sementes naturais que caem ou são retiradas dos frutos das árvores, e que não serão mais reproduzidas na natureza.

Tropic Concept: conceito adotado pelas lojas estrangeiras ao se referirem às Biojoias brasileiras e outros produtos que possuem uma conotação tropical.

Upcycling: termo usado para a reinserção, nos processos produtivos, de materiais que teriam como único destino o lixo, para criar novos produtos. É transformar algo que está no fim de sua vida útil em algo novo, de maior valor, sem precisar passar pelos processos físicos ou químicos da reciclagem. O material é usado tal como ele é.

EXPEDIENTE

© 2012. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Capacitação Empresarial

SGAS 605 – Conjunto A – 70200-904 – Brasília – DF

Telefone: (61) 3348 7453 – Fax: (61) 3347 4938

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio Silva dos Santos

Gerente da Unidade de Capacitação Empresarial

Mirela Malvestiti

Coordenação

Rômulo Leite Melo

Wilson Correia de Azevedo Junior

Equipe Técnica

Tiago Batista Bezerra de Alencar

Autor

Dayane Rabelo

Projeto Gráfico

Grupo Informe Comunicação Integrada